

Relações com Investidores

Miguel Longo Junior
Diretor de Relações com Investidores
(55 11) 3175-2900
ri@brasilinsurance.com.br

Nathalia Boiseaux
RI
(55 11) 3175-2900
ri@brasilinsurance.com.br

Teleconferência dos Resultados de 2013 Segunda-feira, 31 de março, 2014

Português
10:00 (BR); 9:00(US-EST)
Telefone:
Brasil: (55 11) 3728-5971
Senha: Brasil Insurance

Inglês
12:00 (BR); 11:00 (US-EST)
Telefone:
EUA: +1(877)317-6776
INTL.: +1(412) 317-6776
Senha: Brasil Insurance

Website
www.brinsurance.com.br/ri

Brasil Insurance Anuncia Resultados de 2013 e do 4T13

São Paulo, 28 de março de 2014 - **Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3)** - uma das maiores e mais diversificadas companhias de corretagem de seguros do Brasil, controladora de 52¹ corretoras de seguros, anuncia hoje seus resultados de 2013 e do 4T13.

Nossas demonstrações financeiras consolidadas, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S, foram preparadas de acordo com os praticas contábeis adotadas no Brasil, normas internacionais de relatório financeiros - IFRS e nos regulamentos da CVM.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- Em 2013 a receita bruta alcançou R\$ 298 milhões, com crescimento de 16% em relação a 2012.
- Em 2013, o crescimento orgânico da receita bruta proforma consolidando as sociedades corretoras foi de 3%.
- A receita bruta atingiu R\$ 77 milhões no 4T13, crescimento de 1% na comparação com o 4T12 e queda de 7% na comparação com o 3T13.
- Lucro operacional de R\$ 104 milhões em 2013, representando uma queda de 8% em comparação a 2012.
- No 4T13, o lucro operacional foi de R\$ 9 milhões, queda de 77% na comparação com o 4T12 e 79% comparado ao 3T13, fortemente impactado pelo cancelamento de contratos, cujos valores somam R\$ 8 milhões.
- O Caixa gerado nas atividades operacionais da companhia foi de R\$ 82,5 milhões, um crescimento de 5% em relação ao ano anterior.



¹ ISM sujeita à aprovação em AGE

- Lucro líquido atingiu R\$ 102 milhões, 7% inferior ao ano anterior, sendo impactado pela redução das garantias financeiras no valor de R\$ 16 milhões. Já o lucro líquido ajustado pelas despesas não recorrentes e pela amortização de ativos intangíveis foi de R\$ 114,0 milhões, 5% menor em comparação com 2012.
- No 4T13, o lucro líquido foi de R\$ 14 milhões, queda de 58% na comparação com o 4T12 e de 57% na comparação com o 3T13, sendo impactado também pela redução nas garantias financeiras. O lucro líquido ajustado atingiu R\$ 21 milhões no 4T13.
- A comissão média anual foi de 15%, mesmo nível verificado em 2012. As receitas de *cross selling* atingiram 13,7% em 2013 contra 13,0% em 2012.
- Em continuidade ao seu plano de crescimento, durante 2013, a Brasil Insurance investiu R\$ 108 milhões nas aquisições da Omega Corretora, AWF Corretora, RD3/CS3 Corretora, Ben's e Fidelle. Desde o IPO já foram investidos R\$ 470 milhões na aquisição de corretoras de 24 corretoras.
- Iniciou-se a implantação do Projeto de Integração das subsidiárias, o qual tem o suporte da Consultoria Falconi e que tem como objetivo a implantação de uma estrutura organizacional única para reduzir custos, melhorar as margens e atender ainda melhor as necessidades de nossos clientes. Essas iniciativas trarão uma economia de R\$ 10 milhões ano no resultado operacional da Companhia, a partir do 4T14.
- O Conselho de Administração aprovou e submeterá aos acionistas em Assembleia Geral o pagamento de dividendos referentes ao ano de 2013 no valor de R\$ 1,027 por ação, dos quais R\$ 0,60 por ação já foram pagos via antecipação trimestral. Este valor representa um *payout ratio* de 96% e um *dividend yield* de 6,4²%.
- Em fevereiro de 2014, foi anunciada a aquisição da ISM, 52^a corretora do grupo por um valor estimado de R\$ 18 milhões. Essa aquisição ainda será aprovada em AGE e levará o total de investimento desde o IPO para R\$ 488 milhões.

² Com base na cotação de fechamento de 26/03/2014.

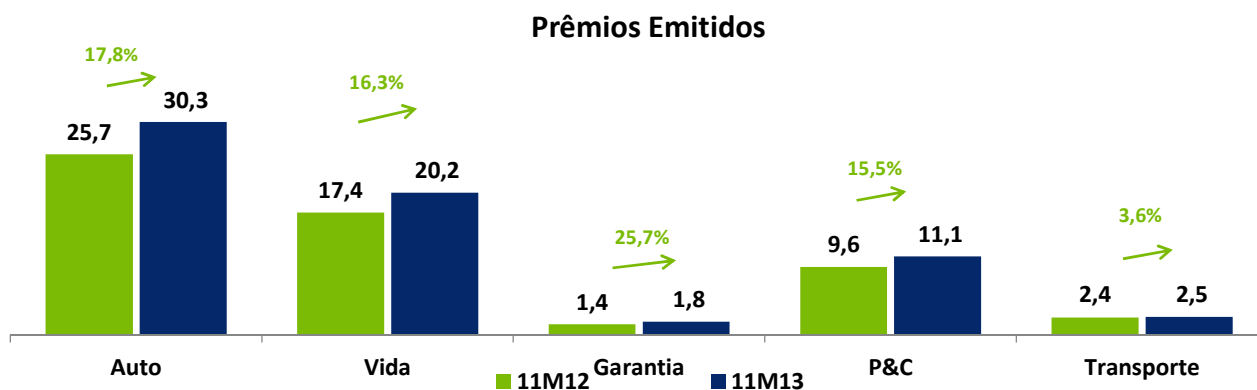
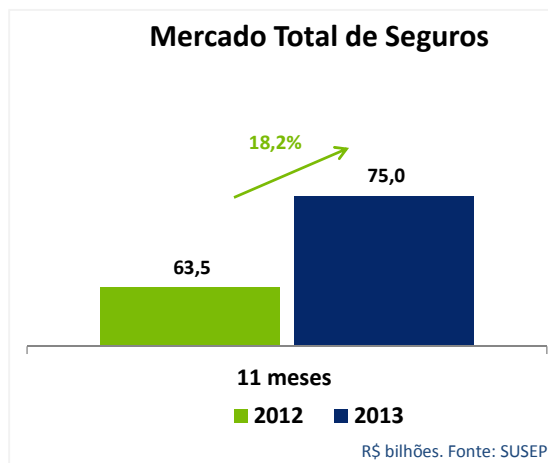
PERSPECTIVAS DE MERCADO

De acordo com os últimos dados disponíveis da SUSEP, o volume de prêmios emitidos, excluindo o segmento de saúde e previdência, passou de R\$ 63,5 bilhões nos 11 meses até novembro de 2012 para R\$ 75,0 bilhões nos 11 meses até novembro de 2013, registrando um crescimento de 18,2%.

O segmento de automóveis registrou crescimento de 17,8% na comparação dos 11M13 com os 11M12, beneficiado pelo reajuste de preços dos seguros, que mais que compensou a queda de 1% no número de licenciamento de automóveis no mesmo período, que atingiu 3.767 mil veículos em 2013, segundos dados da ANFAVEA. Por outro lado o segmento de transportes cresceu apenas 3,6% na comparação dos 11M13 com os 11M12, explicado principalmente pela desaceleração na atividade industrial e de manufatura que impactou no desenvolvimento deste segmento.

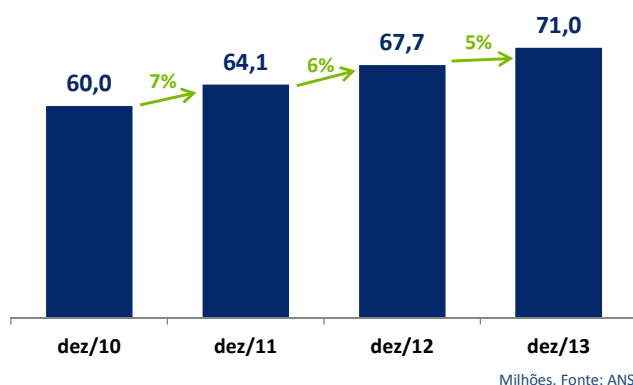
Para os demais ramos de seguros, pode-se destacar o crescimento de 16,3% em vida e 15,5% em patrimonial, na comparação dos 11M13 com os 11M12.

O gráfico a seguir destaca o crescimento dos prêmios anuais em alguns segmentos que contribuem para as receitas da Brasil Insurance:

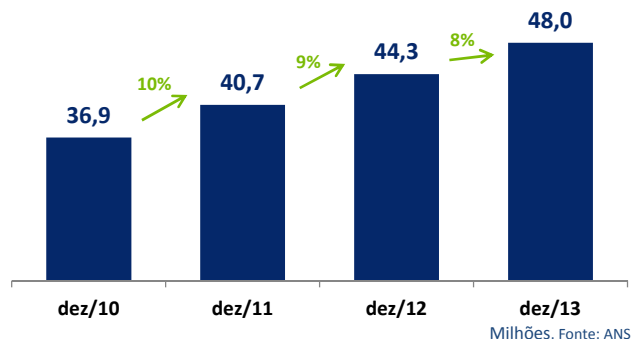


O número de beneficiários de seguros saúde e odontológico no mercado brasileiro cresceu 4,8% de acordo com os dados da ANS, passando de 67,7 milhões em dezembro de 2012 para 71,0 milhões em dezembro de 2013, representando um índice de cobertura de 25,9% da população brasileira. O número de beneficiários dos planos coletivo empresarial, ramo em que a Companhia atua, apresentou crescimento de 8% de dezembro de 2012 a dezembro de 2013, totalizando 48,0 milhões de beneficiários.

Número de beneficiários - TOTAL



Número de beneficiários - Coletivo empresarial



Mercado alvo

Com base nos últimos dados disponibilizados pela ANS e Susep, ponderado pela proporção de cada segmento no portfólio da Companhia, o mercado alvo da Brasil Insurance apresentou crescimento de 9% nos 11 meses de 2013 comparado ao mesmo período de 2012.

AQUISIÇÕES

Processo de aquisições

A estratégia de aquisições da Brasil Insurance está fundamentada em quatro pilares principais: equipe de gestão, desempenho histórico e perspectivas, ramo de atuação/especialização e posicionamento estratégico.

Quanto ao tamanho das aquisições, a Brasil Insurance vem adotando duas estratégias: (a) corretoras de médio porte: modelo tradicional; e (b) pequenos corretores de seguros: modelo corretor integrado.

Os corretores médios são aqueles que apresentam um lucro líquido anual recorrente entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões, enquanto o corretor integrado apresenta lucro líquido entre R\$ 500 mil e R\$1 milhão por ano.

Desde o IPO, a Companhia realizou um total de 25³ aquisições, 20 no modelo de corretor tradicional e 5 no modelo de corretor integrado, totalizando um investimento de R\$ 488 milhões.

Independentemente do tamanho da aquisição, a Administração vislumbra importantes oportunidades para que a Brasil Insurance continue a promover a consolidação do setor, especialmente em regiões nas quais a nossa penetração ainda é baixa, como Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Centro-oeste.

Atualmente, estamos em negociações com 21 corretoras, em estágios diversos do processo de aquisição, e temos 62 corretoras em nosso pipeline.

³ Inclui aquisição da ISM conforme Fato Relevante de 27/02/2014. Essa aquisição está sujeita à aprovação em AGE.

Aquisições – Destaques do 4T13

Em 23 de outubro de 2013, a Brasil Insurance aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a aquisição de 99,98% da RD3/CS3 e de 99,99% da AWF, sendo estas a 48ª e 49ª aquisições realizadas pela Companhia.

A RD3/CS3, com sede em São Paulo/SP, atua de forma destacada no mercado de previdência privada corporativa. A partir de mais de 50 projetos desenvolvidos neste ramo, a corretora possui um patrimônio administrado de mais de R\$ 800 milhões, com contribuições anuais superiores a R\$ 130 milhões e uma carteira composta por aproximadamente 68 mil participantes. Esta aquisição reforça a atuação da Brasil Insurance e no ramo de previdência privada para clientes corporativos, fortalecendo a oferta de produtos da Companhia e, possibilitando o desenvolvimento de inúmeras oportunidades de cross-selling em todo o país. Além do ramo de previdência privada, a corretora também possui atuação principalmente nos ramos de saúde, odontológico e vida. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 14 milhões, sendo 100% pagos em dinheiro adicionado a obrigação contratual dos sócios gestores da RD3/CS3 de adquirir 20% dos valores recebidos em ações da Brasil Insurance negociadas na Bovespa (modelo corretor integrado).

A AWF, com sede em Curitiba/PR, passa a ser a 2ª corretora da Brasil Insurance localizada no estado do Paraná, fortalecendo nossa presença no estado. A AWF é uma corretora de seguros que tem atuação no mercado imobiliário, onde atende mais de 50 imobiliárias da capital e região metropolitana, administrando em sua carteira aproximadamente 13.000 imóveis nos seguros de incêndio e de garantias locatícias. A corretora comercializou em 2012 aproximadamente R\$ 13 milhões em prêmios de seguros. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 19 milhões, sendo 40% pagos em dinheiro e 60% em ações da Brasil Insurance.

Em 16 de dezembro de 2013, a Brasil Insurance aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a aquisição de 99,99% da Ben's Consultoria e Corretora de Seguros, a 50ª corretora do Grupo Brasil Insurance. A Ben's, com sede no Rio de Janeiro/RJ e filial em Belo Horizonte/MG, é uma corretora especializada em gestão de benefícios para clientes corporativos. A empresa vem crescendo de forma significativa também na Região Nordeste do Brasil, conquistando grandes clientes em cidades como Salvador/BA e Aracaju/SE. A corretora comercializa anualmente mais de R\$ 100 milhões em prêmios de seguros e possui uma carteira com mais de 140 mil vidas seguradas, entre seguros de Saúde, Odontológico e Vida. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 45 milhões, sendo 40% pagos em dinheiro e 60% em ações da Brasil Insurance.

Aquisições – Evento subsequente

Em 27 de janeiro de 2014, a Brasil Insurance aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a aquisição de 99,96% da Fidelle Administradora, Corretora de Seguros e Prestadora de Serviços Ltda., a 51ª corretora do Grupo Brasil Insurance. A Fidelle, com sede em Belo Horizonte, é uma corretora de seguros que possui atuação destacada no mercado de seguros de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais. Fundada em 1996, a empresa atualmente possui mais de 460 mil vidas seguradas em sua carteira. A corretora comercializa aproximadamente R\$ 40 milhões em prêmios de seguros anuais. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 17 milhões, sendo 40% pagos em dinheiro e 60% em ações da Brasil Insurance.

Em 27 de fevereiro de 2014, por meio de fato relevante, a Brasil Insurance anunciou a aquisição de 99,90% da I.S.M. Corretora de Seguros Ltda., a 52ª corretora do grupo. A I.S.M., sediada em São Paulo, é uma corretora de seguros que possui atuação destacada nos mercados de seguros e planos de saúde empresarial e nos seguros de transportes. Fundada há 24 anos, a empresa atualmente possui mais de 4 mil vidas seguradas em sua carteira e comercializa aproximadamente R\$ 12 milhões em prêmios de seguros anuais. O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 18 milhões, sendo 40% pagos em dinheiro e 60% em ações da Brasil Insurance.

Resumo das aquisições

2011

Corretor	Estado	Principais Produtos	Total Premios (R\$MM)	Preço Estimado (R\$MM)
Enesa	SP	Saúde e Vida	15	6
Classic	SP	Massificado	80	19,4
Sebrasul	SP	Saúde	16	9,5
Previsão	RJ	Saúde, Vida e P&C	100	46
Graciosa	PR	Saúde, Vida e Auto	17	11
Fazon	MG	Saúde, Vida e Auto	55	36,1
Umbria	SP	Saúde, Vida e Auto	50	16,5
SHT	SP	Benefícios e Educacional	13	10
Life Vitoria (IB)	ES	Benefícios	40	8
Adavo's (IB)	SP	Benefícios	8	4
Triunfo	MG	Property	30	25
TOTAL			R\$ 424	R\$ 192

2012

Corretor	Estado	Principais Produtos	Total Premios (R\$MM)	Preço Estimado (R\$MM)
Economize	SP	Auto e Vida	15	13
TGL (IB)	MG	Vida, Previdência e Auto	7	5,3
ZPS	SP	Saúde, Vida e Auto	55	16,1
Kalassa	SP	Saúde, Vida e Auto	12	13
C. dos Santos (IB)	SP	D&O, Resp. Civil	8	7,5
Itax	SP	Saúde, Vida e Auto	35	15
Índico	SP	Saúde, Vida e Auto	160	75
Carraro	SP	Frota, Transporte e Vida	40	25
TOTAL			R\$ 332	R\$ 170

2013

Corretor	Estado	Principais Produtos	Total Premios (R\$MM)	Preço Estimado (R\$MM)
Omega	SP	Benefícios e Viagem	20	13
AWF	PR	Imobiliário	13	19
RD3/CS3 (IB)	SP	Previdência, Saúde e Vida	6	14
Bens	RJ/MG	Benefícios	100	45
Fidelle	MG	Vida em grupo e acidentes pessoais	40	17
TOTAL			R\$ 179	R\$ 108

2014

Corretor	Estado	Principais Produtos	Total Premios (R\$MM)	Preço Estimado (R\$MM)
ISM (*)	SP	Saúde	12	18
TOTAL			R\$ 12	R\$ 18

TOTAL GERAL	R\$ 948	R\$ 488
-------------	---------	---------

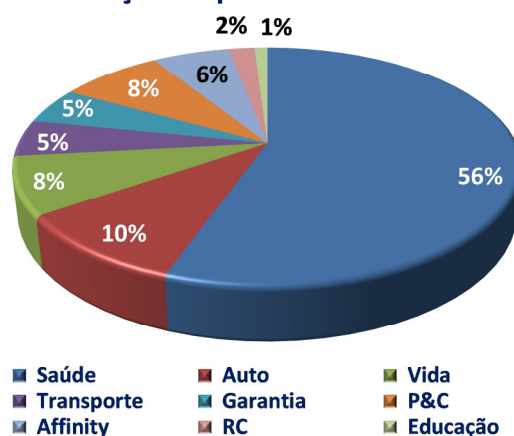
(*) Sujeita a aprovação em AGE

DESEMPENHO OPERACIONAL

Distribuição de prêmios

A comissão média ficou em 15% no 4T13, a mesma média verificada ao longo do ano e em linha com o ano de 2012. Durante o 4T13 e 2013 nossa carteira de produtos distribuiu-se da seguinte forma:

Distribuição de prêmios - 4T13 e 2013



Abaixo detalhamos o desempenho de 2013 dos principais ramos de seguros em que a Brasil Insurance atua:

Saúde: O desempenho do setor de saúde na carteira da Brasil Insurance apresentou um aumento de sua representatividade, a qual subiu de 53% em 2012 para 56% em 2013, refletindo o nosso foco em disponibilizar produtos diferenciados e de valor agregado aos nossos clientes, bem como o crescimento originado com as nossas subsidiárias recém-adquiridas.

Auto: No ano de 2013, 3,8 milhões de veículos novos foram vendidos no mercado brasileiro, mesmo patamar verificado durante o ano de 2012. Além da entrada desses novos veículos no mercado, o total de prêmios neste segmento foi impactado pelo aumento nos preços de seguros. Nos 11M13 os prêmios de automóveis evoluíram 17,8% comparado aos 11 meses de 2012. Já nos últimos seis anos os prêmios de automóveis apresentaram um CAGR 6%, sendo favorecidos pela baixa penetração deste seguro e pelo aumento do poder aquisitivo da população brasileira.

PRINCIPAIS DESTAQUES OPERACIONAIS

■ Nova Brasil Insurance

A Brasil Insurance acredita que para atingir seus objetivos de crescimento é fundamental ter um alto nível de integração, que possibilite explorar todas as sinergias de nosso modelo de negócios. Com base nisso, em 2013 a Companhia contratou a Consultoria Falconi que desde setembro é responsável por nos assessorar na implantação de uma estratégia de integração condizente com a visão da Companhia. O projeto irá focar em 6 pilares: i) vendas; ii) excelência no atendimento ao cliente; iii) integração; iv) eficiência e produtividade; v) segmentação por produtos; e vi) processos padronizados.



A centralização das atividades financeiras e administrativas na Holding já está em fase avançada. As atividades envolvendo o financeiro, jurídico, RH e controladoria passaram a ter uma orientação por processo para todas as subsidiárias, proporcionando um ganho de eficiência nas atividades do dia a dia da Companhia.

Na área de vendas, a nova estrutura da Brasil Insurance será liderada por 3 vice-presidentes com foco regional e seu time de vendas é composto pelos sócios corretores e funcionários que apresentaram destacada atuação desde a fundação da Companhia. O time de vendas será composto por:

- (i) diretores de venda: responsáveis pela manutenção da carteira de clientes, renovações e prospecção de novos clientes; e
- (ii) diretores de novos negócios: com foco exclusivo em novos clientes.

O projeto visa também a reestruturação da área de *back-office* com uma orientação por produto e operações. Caminhamos para a implantação de uma estrutura para otimização do processamento dos negócios, vetor gerador de eficiência e escala da Companhia.

Nesse primeiro momento, as corretoras em período de *earn-out* não serão parte dessa nova estrutura

Com essas iniciativas a Companhia pretende manter a excelência no atendimento ao cliente e no relacionamento com as seguradoras e operadoras de saúde. Além da economia proporcionada por essa nova estrutura, a mesma possibilitará alta segmentação de atividades, com foco específico em vendas e um crescimento do nível de serviços que prestamos a nossos clientes. A partir de sua

implantação integral, a companhia estará totalmente alinhada por processos, de formas a atender a demanda de nossos clientes.

■ **Novo Diretor de Operações**

Em fevereiro de 2014 o Brasil Insurance contratou o Sr. Cesar Augusto Cezar como novo diretor de operações. O Sr. Cesar possui vasta experiência em gestão e já liderou iniciativas na busca de maior eficiência operacional em empresas e instituições financeiras de grande porte.. Na Brasil Insurance, ele está à frente da implantação das iniciativas do projeto Falconi e será responsável por todo o *back-office* operacional, incluindo TI.

■ **Parceria Brasil Insurance e VR Benefícios**

Até o final de 2013, a Companhia emitiu 8.000 cartões VR com a marca Brasil Insurance. Este novo produto aumenta as possibilidades de *cross-selling*, possibilitando ofertar seguro saúde, odonto e vida em conjunto com o VR, aumentando assim, o número de produtos nos clientes novos e fidelizando ainda mais os clientes já existentes.

DESEMPENHO FINANCEIRO DE 2013

DRE AJUSTADA R\$ milhares	IFRS 2013	IFRS 2012	2013/2012
Receita Bruta	297.528	256.583	16,0%
Cancelamentos	-19.785	-10.505	88,3%
Deduções (PIS, Cofins, ISS)	-19.895	-17.762	12,0%
Receita Líquida	257.848	228.315	12,9%
Despesas Operacionais	-153.571	-115.429	33,0%
Salários e Benefícios	-81.083	-69.524	16,6%
Administrativas	-36.308	-30.477	19,1%
Vendas e Marketing	-9.420	-6.272	50,2%
Custo dos Serviços Prestados	-10.202	-8.818	15,7%
Provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativos	-9.238	-338	2633,1%
Outros	-7.320	-	0,0%
Lucro Operacional	104.276	112.886	-7,6%
Margem Operacional	40,4%	49,4%	-18,2%
Depreciação/Amortização	-5.561	-8.343	-33,3%
Sociedade em Conta de Participação	166	417	0,0%
Lucro antes do Resultado Financeiro	98.881	104.960	-5,8%
Resultado Financeiro	40.081	23.978	67,2%
Instrumentos Financeiros	6.620	22.404	-70,5%
EBT	145.583	151.342	-3,8%
IRPJ/CSLL Corrente	-36.639	-35.320	3,7%
IRPJ/CSLL Diferido	-339	1.506	-122,5%
Lucro Líquido antes da participação de não controladores	108.605	117.528	-7,6%
Não controladores	-6.531	-7.730	-15,5%
Lucro Líquido contábil	102.071	109.798	-7,0%
Despesas não recorrente	5.998	2.726	120,0%
Amortização de Ativos Intangíveis	5.939	7.106	-16,4%
Lucro Líquido ajustado	114.008	119.630	-4,7%

Análise 2013

■ Receita Bruta

A Receita Bruta alcançou R\$ 297,5 milhões em 2013 um aumento de 16,0% se compararmos a Receita Bruta de R\$ 256,6 milhões, registrada em 2012. O crescimento na receita bruta da Companhia foi superior ao incremento no mercado alvo da Companhia, que atingiu 9% nos 11M13, comparado aos 11M12.

■ Receita Líquida

A Receita Líquida cresceu 12.9%, atingindo R\$ 257,8 milhões em 2013, sendo impactada pelo cancelamento de apólices de seguros que foram descontinuadas pelo segurado após a sua contratação, face a inexistência de necessidade da cobertura contratada. Parte desse impacto foi originado pela redução da demanda contratada em segmentos com transporte e garantias..

As deduções ficaram em linha com o ano anterior, representando aproximadamente 7% da receita bruta do período.

■ Lucro Operacional

O lucro operacional de 2013 atingiu R\$ 104,3 milhões, apresentando uma redução de 7,6% na comparação com o ano anterior. A margem operacional atingiu 40,4% em 2013 contra 49,5% em 2012, sendo impactado por:

- (i) à constituição de Provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativos, no montante de R\$ 9,2 milhões. Essa provisão, aplicável as nossas subsidiárias, se fez necessária face a descontinuidade de prestação de serviços para alguns de nossos clientes. Cabe lembrar que tais perdas tem correlação somente com a descontinuidade da prestação de serviço, não sendo originada por mais nenhuma outra variável de nosso negócio;
- (ii) R\$ 1,3 milhões de despesas não recorrentes registradas no 2T13, referentes ao *compensation plan* e custos rescisórios;
- (iii) R\$ 4,5 milhões referente ao novo plano de remuneração aos sócios, implantado no ano de 2013.

■ Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro atingiu R\$ 46,7 milhões em linha com o verificado em 2012. A manutenção deste resultado é explicada pelo reconhecimento de ganho por valor justo do contas a pagar por aquisição de corretoras, que atingiu R\$ 24,7 milhões em 2013 e que mais que compensou a queda nas Receitas Financeiras, que atingiram R\$ 15,4 milhões em 2013, contra R\$ 22,7 milhões no ano anterior, impactadas pela redução no saldo de Investimentos Financeiros, em função do volume de dividendos pagos durante o ano. Durante o ano de 2013 a companhia retornou aos investidores R\$ 169,5 milhões, relativos não somente aos dividendos de 2012, mas também através de antecipações trimestrais relativas ao lucro gerado no transcorrer de 2013.

Os instrumentos financeiros decorrentes de nosso modelo de aquisições registraram uma receita de R\$ 6,6 milhões, uma queda R\$ 15,7 milhões contra o ano de 2012.

■ Lucro Líquido

O lucro líquido contábil atingiu R\$ 102,1 milhões em 2013, uma queda de 7% se comparado ao lucro líquido de 2012.

Já o lucro líquido ajustado, excluindo os efeitos não recorrentes e as despesas de amortização de ativos intangíveis, atingiu R\$ 114,0 milhões, uma queda de 4,7% se comparado ao lucro líquido ajustado de 2012.

DESEMPENHO FINANCEIRO DO 4T13

DRE AJUSTADA R\$ milhares	IFRS 4T13	IFRS 3T13	IFRS 4T12	4T13/3T13	4T13/4T12
Receita Bruta	77.040	82.910	76.483	-7,1%	0,7%
Cancelamentos	-11.158	-2.750	-4.406	305,7%	153,2%
Deduções (PIS, Cofins, ISS)	-4.131	-5.816	-5.332	-29,0%	-22,5%
Receita Líquida	61.751	74.344	66.745	-16,9%	-7,5%
Despesas Operacionais	-53.043	-31.437	-29.598	68,7%	79,2%
Salários e Benefícios	-20.524	-18.500	-17.727	10,9%	15,8%
Administrativas	-11.687	-7.706	-7.814	51,7%	49,6%
Vendas e Marketing	-2.960	-2.064	-1.697	43,4%	74,4%
Custo dos Serviços Prestados	-2.373	-2.528	-2.244	-6,1%	5,7%
Provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativos	-8.179	-638	-116	1182,0%	6950,9%
Outros	-7.320	-	-	0,0%	0,0%
Lucro Operacional	8.708	42.907	37.147	-79,7%	-76,6%
Margem Operacional	14,1%	57,7%	55,7%	-75,6%	-74,7%
Depreciação/Amortização	-1.045	-2.708	-2.813	-61,4%	-62,9%
Sociedade em Conta de Participação	-	-	-584	0,0%	0,0%
Lucro antes do Resultado Financeiro	7.663	40.199	33.750	-80,9%	-77,3%
Resultado Financeiro	16.164	2.927	4.263	452,3%	279,2%
Instrumentos Financeiros	-243	1.256	5.699	-119,3%	-104,3%
EBT	23.583	44.381	43.712	-46,9%	-46,0%
IRPJ/CSLL Corrente	-8.318	-9.186	-10.154	-9,4%	-18,1%
IRPJ/CSLL Diferido	-356	956	1.866	-137,2%	-119,1%
Lucro Líquido antes da participação de não controladores	14.909	36.151	35.424	-58,8%	-57,9%
Não controladores	-959	-3.385	-1.774	-71,7%	-45,9%
Lucro Líquido contábil	13.950	32.766	33.650	-57,4%	-58,5%
Despesas não recorrente	4.732	0	0	0,0%	-42,4%
Amortização de Ativos Intangíveis	1.818	1.729	2.041	5,2%	290,9%
Lucro Líquido ajustado	20.501	34.495	35.691	-40,6%	-42,6%

Análise 4T13

■ Receita Bruta

A receita bruta do 4T13 alcançou R\$ 77,0 milhões no 4T13 um aumento de 0,7% se compararmos a receita bruta de R\$ 76,5 milhões, registrada em 4T12 e queda de 7,1% se comparada à receita bruta do 3T12.

■ Receita Líquida

A receita líquida da Brasil Insurance atingiu R\$ 61,8 milhões no 4T13, montante 7,5% inferior ao registrado no 4T12 e 16,9% inferior ao registrado no 3T13. Essa queda foi motivada pelo cancelamento de apólices no 4T13, face a descontinuidade de contratação da cobertura por nossos clientes.

■ Lucro Operacional

O lucro operacional do 4T13 atingiu R\$ 8,7 milhões, uma redução de 76,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na comparação com o 3T13, o lucro operacional decresceu 79,6%. Conforme mencionado, a queda no lucro operacional foi impactada pela constituição de Provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativos, no montante de R\$ 8,2 milhões e pelo registro de R\$ 4,5 milhões referente ao novo plano de remuneração aos sócios.

■ Resultado Financeiro

O resultado financeiro passou de R\$ 9,9 milhões no 4T12 para R\$ 15,9 milhões no 4T13. O aumento se deve principalmente pela elevação da receita decorrente do ajuste de contas a pagar por aquisição de controladas que atingiu R\$ 11,4 milhões no 4T13.

■ Lucro Líquido

O lucro líquido contábil atingiu R\$ 13,9 milhões no 4T13, uma queda de 58,5% se comparado ao lucro líquido do 4T12 e de 57,4% se comparado ao 3T13. Essa queda é explicada pelo aumento das despesas, em especial pela provisão para perda do valor recuperável de ativos, assim como pelo crescimento de cancelamentos de apólices.

Excluindo os efeitos não recorrentes do 4T13, o lucro líquido seria de R\$ 20,5 milhões, contra R\$ 35,6 milhões no 4T12 e R\$ 34,5 milhões no 3T13.

Proventos

O Conselho de Administração aprovou e submeterá aos acionistas em Assembleia Geral o pagamento de dividendos referentes ao ano de 2013 no valor de R\$ 1,027 por ação ordinária, dos quais R\$ 0,60 por ação já foram antecipados aos acionistas via dividendos intermediários. Este valor representa um *payout ratio* de 96% e um *dividend yield* de 6,4% (cotação de 26/03/2014).

MERCADO DE CAPITAIS

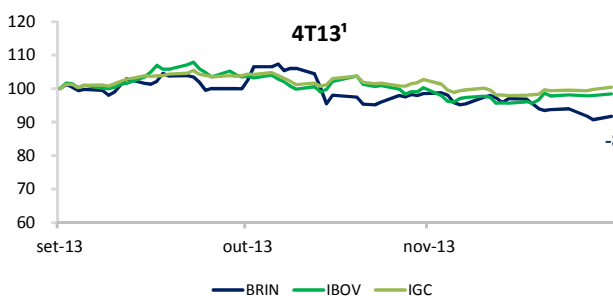
Desempenho das ações

As ações da Brasil Insurance encerraram 2013 cotadas em R\$ 18,25, uma desvalorização de 9% no ano, comparada a uma desvalorização de 15% do Ibovespa. No final de 2013 a Companhia possuía 72% de suas ações em circulação no mercado (*freefloat*).

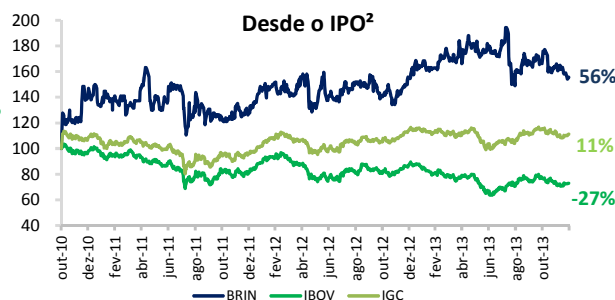
Desde o IPO ocorrido em novembro de 2010 até o final de 2013, as ações da Brasil Insurance apresentaram valorização de 56% (incluindo os dividendos distribuídos), superando significativamente o índice Ibovespa que apresentou desvalorização de 27% no mesmo período.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa de 2013. O volume médio diário de negociação atingiu R\$ 8,9 milhões e o número de negócios realizados aumentou significativamente, passando de uma média diária de 698 negócios em 2012 para 1.142 em 2013. Nossa base de pessoas físicas cresceu 61% de 399 investidores para 641.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa no 3T13.



1-Base 100: 30/9/2013



2- Base 100: 29/10/2010

Recompra de ações

Em 2 de setembro de 2013 a Companhia anunciou, por meio de Fato Relevante, a aprovação do programa de recompra de ações de sua emissão no montante de 4.500.000 ações pelo período de 1 ano, até 1º de setembro de 2014. O programa objetiva maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente de sua estrutura de capital, além de reforçar a confiança da administração nos negócios da Companhia.

No 4T13 foram recompradas 125.000 ações que serão mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento. Desde o início do programa, foram recompradas 455.500 ações.

Composição acionária

Ações em circulação (freefloat)	72.027.903
Administradores	22.351.545
Ações em tesouraria	3.933.240
Ações Emitidas	98.312.688

PERFIL DA COMPANHIA

Somos uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado as operações de mais de 50 sociedades corretoras. As sociedades de corretagem estão presentes em 11 estados, representando 86% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP, e 80% do PIB brasileiro, segundo dados do IBGE.

Nosso amplo portfólio de produtos e serviços, oferecidos com ampla diversidade geográfica e exposição a diversos setores econômicos, proporciona uma maior diversificação de nossas receitas e as torna extremamente resilientes na medida em que absorvem flutuações nos níveis de atividade de setores por nós atendidos. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo e agronegócio, dentre outros, respaldando clientes corporativos e, em menor escala, pessoas físicas.

Nossa significativa escala nos proporciona maior relevância junto às companhias seguradoras. Nossa capilaridade no território brasileiro, a diversificação de nosso portfólio e a ampla gama de clientes atendidos nos posicionam como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre as companhias seguradoras e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas para alcançar seus objetivos em termos de receitas, lucros e volume de negócios.

Nossos sócios corretores têm, em média, 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros.

APÊNDICE

I - Balanço Patrimonial

II - Demonstrativo de Resultados

III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa

I - Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL R\$ milhares	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	21.949	3.317
Títulos e valores mobiliários	119.574	257.310
Contas a receber	83.276	72.810
Impostos a recuperar	5.800	7.567
Instrumentos financeiros – garantias	28.560	17.155
Partes relacionadas		
Outros ativos	5.401	5.357
	264.560	363.516
Não circulante		
Instrumentos financeiros	5.017	23.224
Contas a receber	6.734	3.937
Partes relacionadas	11.024	8.449
IR e CSSL diferidos		-
Depósitos judiciais	174	1.152
Outros ativos	861	1.219
Investimento	-	747
Imobilizado	5.419	4.477
Intangível	556.162	444.154
	585.392	487.359
Total do ativo	849.952	850.875

BALANÇO PATRIMONIAL R\$ milhares	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Passivo		
Circulante		
Financiamentos	78	45
Fornecedores	1.006	764
Obrigações trabalhistas	6.337	5.835
Impostos e Contribuição Social a pagar	27.981	25.493
Obrigações Tributárias	8.504	9.191
Dividendos a pagar	1.537	28.356
Partes relacionadas	146	943
Contas a pagar por aquisição de controladas	87.395	55.445
Outros passivos circulantes	890	1.510
	133.874	127.582
Não Circulante		
Financiamentos	-	11
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.080	14.007
Obrigações Tributárias	769	1.161
Provisões para demandas judiciais	457	138
Contas a pagar por aquisição de controladas	187.630	201.709
Outros passivos não circulantes		
	207.936	217.026
Patrimônio líquido		
Capital social	318.376	318.304
Ações em tesouraria	- 8.674	- 5
Reserva de capital	28.475	17.958
Reserva de lucros	76.900	110.464
Ajuste de avaliação patrimonial	81	
Lucros e prejuízo acumulado		
Agio na emissão de ações	88.032	57.058
	503.190	503.779
Participação de acionistas não controladores	4.952	2.488
	508.142	506.267
Total do passivo e patrimônio líquido	849.952	850.875

II - Demonstrativo de Resultados

	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Receitas líquidas		
Serviços prestados	257.848	228.315
Despesas operacionais		
Remunerações, encargos sociais e benefícios	-70.595	-62.486
Remuneração baseada em ações	-10.488	-7.038
Serviços contratados	-26.275	-21.908
Depreciação e amortização	-7.964	-8.343
Equivalência patrimonial		403
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	-43.645	-23.983
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>98.881</u>	<u>104.960</u>
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	42.165	24.646
Resultado de instrumentos financeiros-garantias	6.620	22.404
Despesas financeiras	-2084	-668
	<u>46.701</u>	<u>46.382</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>145.582</u>	<u>151.342</u>
IR/CSSL Corrente	-36.638	-35.320
IR/CSSL Diferido	-339	1.506
Lucro do período antes da participação de não controladores	<u>108.605</u>	<u>117.528</u>
Acionistas não controladores	<u>-6.534</u>	<u>-7.730</u>
Acionistas controladores	<u>102.071</u>	<u>109.798</u>

III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa

DFC R\$ milhares	Consolidado	
	2013	2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	145.582	151.342
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Remuneração baseada em ações	10.488	7.038
Provisão para demandas judiciais		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.238	338
Ajuste a valor presente do contas a receber	1.445	466
Ajuste a valor presente do contas a pagar por aquisição	- 27.217	
Amortização e depreciação	7.964	8.343
Garantias financeiras	- 6.620	- 22.404
Rendimento de títulos e valores mobiliários	- 4.355	
Equivalência patrimonial		- 403
Constituição de Provisão para Demanda Judicial	319	- 92
Outras perdas com investimentos	1.222	
	138.066	144.628
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais		
Contas a receber	- 23.946	- 40.725
Impostos a recuperar	1.767	- 3.852
Fornecedores	242	81
Obrigações trabalhistas	502	2.609
Obrigações tributárias	- 1.080	4.935
Pagamentos de demandas judiciais		
Resgates de depósitos judiciais	978	
Outros ativos e passivos	442	- 5.503
Imposto de renda e contribuição pagos	- 34.150	- 23.657
	- 55.245	- 66.112
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	82.821	78.516
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	- 2.400	- 1.751
Investimentos		- 344
Aquisição de Intangível	- 4.399	- 8.024
Aplicação/ resgate de títulos e valores mobiliários	141.839	72.553
Aquisição de corretoras	- 33.866	- 49.570
Recebimentos de instrumentos financeiros – garantias	8.469	677
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	109.643	13.541
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	1.581	- 6.383
Pagamento de dividendos	- 161.712	- 89.976
Pagamento de dividendos a não controladores	- 5.054	- 1.848
Reserva de capital		
Captação (pagamento) de empréstimos	22	- 139
Recompra de ações	- 8.669	
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	- 173.832	- 98.346
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	18.632	- 6.289
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.317	9.606
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	21.949	3.317